

DESAFIOS DE PROFESSORES DE ED. FÍSICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO NAS ZONAS CENTRO OESTE E LESTE DA CIDADE DE MANAUS/AM.

Dennys Gomes Ferreira¹; Milton Melo dos Reis Filho²

[¹] Professor Especialista da Secretaria Municipal de Educação – Semed/Manaus. (E-mail: dennys_ed.fisica@hotmail.com).

[²] Professor doutor da Faculdade Maurício de Nassau – Uninassau (Unidade Manaus) e da Secretaria Municipal de Educação – Semed/Manaus. Pesquisador do Grupo de Estudo, Pesquisa e Observatório Social: Gênero, Política e Poder vinculado ao Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas e CNPq. (E-mail: melomilton@ig.com.br).

Palavras-Chaves: Educação Física, Materiais Didático-Pedagógicos, Estrutura Física.

INTRODUÇÃO

A pesquisa apresenta as principais dificuldades estruturais enfrentadas por professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino nas Zonas Centro Oeste e Leste da cidade de Manaus/Am. Uma das questões pertinentes consistiu em saber se o processo de ensino e aprendizagem é influenciado pela quantidade dos materiais didáticos pedagógicos, pela estrutura física das escolas e equipamentos necessários à prática docente. O viés metodológico cumpriu a pesquisa de campo, com a aplicação de questionário a dezesseis professores de Educação Física das referidas zonas. A convivência em campo revelou fatores negativos e positivos que influenciam nas aulas. Constatou-se que todas as escolas das respectivas zonas receberam recursos didáticos pedagógicos. Porém, a quantidade foi insuficiente à demanda de alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo foi realizado com 16 professores de Educação Física, homens e mulheres, que atuam em escolas públicas do município de Manaus, Ensino Fundamental, localizadas nas Zonas Centro Oeste e Leste da cidade. É importante frisar que para a efetivação desse estudo foi celebrado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido com cada escola participante.

A pesquisa constata a necessidade de uma estrutura física nas escolas conveniente para a realização das aulas. Sugere-se a elaboração de programas e projetos que possam atender essas necessidades, para contribuir no processo de ensino-aprendizagem de qualidade envolvendo alunos e professores.

Os resultados deste estudo são conferidos por meio de gráficos que comprovam a realidade vivida em cada escola. Recorremos a Canestraro, Zulaj, Kogut (2008) para afirmar que o professor de Educação Física acaba enfrentado muitas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem dos escolares, principalmente nas escolas de redes públicas. E são esses entraves de apoio pedagógico e estrutural, que muitas vezes acabam desmotivando esses profissionais.

Assumpção, Arruda e Souza (2009, p. 272) dizem que, “a situação precária em que se encontra muitas das escolas brasileiras, torna-se imprescindível a utilização de materiais alternativos em aulas de educação física escolar, fazendo com que tanto professores quanto alunos trabalhem o seu bem mais precioso: a criatividade”.

O estudo anuncia que os equipamentos são importantes e necessários para as aulas de Educação Física, sua ausência ou insuficiência podem comprometer o alcance do trabalho pedagógico.

CONCLUSÕES

Algumas escolas apresentam diversos tipos de material didático-pedagógico. Porém, a quantidade ainda é insuficiente ao universo de alunos.

Os equipamentos encontrados nas escolas estão em situações alarmantes. A maioria das delas não possuem, sequer, cesta de basquete, tabela da cesta nem poste de vôlei e até mesmo trave. A falta desses equipamentos influencia diretamente no desenvolvimento das aulas dos professores de Educação Física, uma vez que são auxiliares no processo de ensino aprendizagem.

Há necessidade de uma atenção redobrada do poder público para promover as condições de trabalho do educador físico, no que se refere aos materiais para aulas práticas e estrutura física das escolas, de modo a favorecer o ensino de qualidade.